



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO**

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1. Nome do curso: Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Em Gestão do Agronegócio

1.2. Modalidade de Ensino: Presencial

1.3. Tempo de Duração: O Curso possui a duração de 18 meses podendo ser prorrogado por mais seis meses.

1.4. Carga Horária: 375 horas.

1.5. Número de vagas: 35

1.6. Público-alvo: Portadores de diploma de curso Superior nas áreas das Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas, reconhecido pelo Ministério da Educação, que atuam ou desejam atuar na área do Agronegócio.

1.7. Forma de Ingresso e Critérios de Seleção: A seleção será realizada através de edital específico obedecendo as seguintes etapas: Análise de Currículo e Carta de Intenções.

1.8. Requisitos para inscrição e matrícula: Poderão inscrever-se portadores de diploma de curso de Superior nas áreas das Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas, reconhecido pelo Ministério da Educação, na forma determinada pelo edital publicado para esta finalidade.

1.9. Grupo(s) de Pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq:
Ensino, Pesquisa e Extensão em Pós-Colheita e Qualidade de Grãos e Sementes -
dgp.cnpq.br/dgp/espelho/grupo/4606715364266417

Organizações, Estratégia e Trabalho - dgp.cnpq.br/dgp/espelho/grupo/2377744564414394

1.10. Curso de graduação ao qual a proposta está vinculada

Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

1.11. Conceito na Avaliação

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio possui conceito 4.

2. HISTÓRICO

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade de Ensino Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua

origem quatro câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

Atualmente IF Farroupilha é composto pelos seguintes Câmpus:

- Câmpus Alegrete;
- Câmpus Frederico Westphalen;
- Câmpus Jaguari;
- Câmpus Júlio de Castilhos;
- Câmpus Panambi;
- Câmpus Santa Rosa;
- Câmpus São Borja;
- Câmpus Santo Ângelo;
- Câmpus Santo Augusto;
- Câmpus São Vicente do Sul;

Além desses, ainda fazem parte do Instituto Federal Farroupilha o Câmpus Avançado de Uruguaiana e os polos de Educação a Distância.

A sede da Reitoria está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional com comunicação e integração entre os câmpus.

A Pós-Graduação no Instituto Federal Farroupilha iniciou sua trajetória no ano de 2007, onde em uma parceria com a UFRGS aconteceram duas edições do Curso de Especialização em PROEJA, no Câmpus São Vicente do Sul. No ano de 2009 houve a criação do primeiro Curso de Especialização em Gestão Escolar no Câmpus Júlio de Castilhos. Na sequência, foram abertos novos cursos de Especialização em PROEJA nos Câmpus de São Vicente do Sul e Alegrete.

Atualmente o IF Farroupilha possui vários cursos de especialização em diversas áreas do conhecimento tais como:

- Ciências Humanas: Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, na forma presencial e em Educação à Distância, Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica, Especialização em Gestão Escolar e Especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em Educação do Campo; Especialização em Informática Aplicada na Educação com ênfase em Software Livre;

- Ciências Sociais Aplicadas: Especialização em Gestão Pública, Desenvolvimento Local;

- Multidisciplinar: Especialização em Gestão Ambiental em Espaços Rurais;

- Ciências Agrárias: Produção Vegetal, Tecnologias Aplicadas à Produção de Culturas de Lavoura, Manejo de Culturas de Grãos e o Curso de Especialização em Produção Animal.

O Câmpus Santo Augusto já ofereceu três cursos de pós-graduação *Latu Sensu*: Especialização em Educação de Jovens e Adultos, com ênfase em Educação do Campo, Especialização em Informática Aplicada na Educação com ênfase em software livre e Especialização em Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem. Apesar de manter um curso em Tecnologia em Agronegócio desde o ano de 2008, com avaliação nota 4 pelo Ministério de Educação, pela primeira vez será ofertada uma pós graduação na área, fato que ocorre graças a ampliação no número de profissionais nas áreas de Administração e Ciências Agrárias que serão responsáveis pela especialização.

3. JUSTIFICATIVA

A presença do Agronegócio é marcante na Região Celeiro. Dados do Plano de Desenvolvimento do Corede Celeiro revelam que em 2013 o Produto Interno Bruto (PIB) total da região foi de aproximadamente R\$ 3.140.085,99, o que representava 9,48% do total do Estado. O Valor Adicionado Bruto do PIB setorial, que nos remete para a agropecuária, neste mesmo ano, foi de R\$ 1.036.156,69; a Indústria R\$ 248.261,69 e o setor de serviços R\$ 1.655.932,69. Considerando que tanto a indústria como os serviços são ligados às atividades agropecuárias, fica evidente a força do setor. Não se pode considerar apenas a produção vegetal e animal, mas sim todo o complexo que une as atividades antes e depois da porteira.

As mudanças ocorridas no final do século XX nos negócios mundiais impactaram o setor agrícola e pecuário. A organização das atividades assumiu uma nova dinâmica. O conceito de agronegócio emerge e se consolida no meio acadêmico e na sociedade, buscando explicar essa nova realidade. As profissões das ciências agrárias, de alimentos e de gestão que trabalham nessa área têm encontrado novos desafios, muitas vezes não sanados pela formação profissional da graduação. A necessidade de integrar coeficientes técnicos e econômicos, de observar o setor de forma integrada e sistêmica colide com a formação mais específica de cada profissional. Nesse sentido, evidencia-se uma carência de um perfil profissional que possa responder às necessidades de gestão no setor.

Dada essa necessidade profissional e a importância do agronegócio para a economia regional, o IFFarroupilha- Campus Santo Augusto dedica-se a formação de Tecnólogos em Agronegócio desde o ano de 2008, tendo formado 07 turmas e 104 acadêmicos durante esta trajetória. Após dez anos de experiência com a graduação, o Campus vê na oferta do curso de especialização em Gestão em Agronegócio a possibilidade de melhoria na qualificação dos profissionais que atuam ou pretendem atuar no setor, e por meio dela o aumento da produtividade do trabalho e a promoção do desenvolvimento regional.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Qualificar profissionais envolvidos com o agronegócio buscando a melhoria na gestão das cadeias produtivas em nível regional.

4.2. Objetivos específicos

- Melhorar a formação de profissionais envolvidos com as cadeias produtivas do agronegócio regional a partir de uma abordagem sistêmica do setor.
- Ampliar a capacidade analítica, teórica, metodológica e atuação dos profissionais, muitas vezes com formação específica na área de ciências agrárias, na relação com a complexidade e diversidade do setor do agronegócio.
- Oferecer aos estudantes um espaço e tempo para a reflexão sobre a sua prática profissional
- Proporcionar instrumentos metodológicos para pesquisa e produção de conhecimentos no setor.

5. RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS

O curso desenvolverá suas atividades teóricas e práticas em 3 (três) semestres com carga horária 375 (trezentos e setenta e cinco) horas composto por disciplinas e ementas. Essas disciplinas dividem-se em: a) aquelas que fornecerão elementos necessários aos estudos em nível de pós-graduação em seus aspectos metodológicos e operacionais e; b) aquelas que abordam o agronegócio em suas especificidades como a gestão, a produção

agrícola e a pecuária. O currículo e o itinerário das disciplinas foram pensados no sentido de buscar a harmonização e a complementaridade entre essas divisões, permitindo ao estudante explorar as peculiaridades do setor, mas em uma concepção integrada e sistêmica do setor.

O primeiro semestre tem por objetivo oferecer uma base de estudos introdutórios. Nele são desenvolvidas as disciplinas de Gestão Estratégica do Agronegócio, Produção Textual, Metodologia da Pesquisa, Mercados Agrícolas, Gestão Aplicada a Unidades Armazenadoras, Bem Estar Animal, Gestão e Análise de Projetos e Custos de Produção.

O segundo semestre está organizado nas disciplinas de Tributação no agronegócio, Sistemas de produção de suínos e aves, Sistemas de Produção de Bovinos e Ovinos de Corte, Sistemas de Produção de Bovinos Leiteiros, Inovações Biotecnológicas, Gestão de Mecanização e Agricultura de Precisão, Gestão estratégica para Altas Produtividades e Risco Climático, Tópicos Especiais em Comportamento Organizacional, Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho e Seminários.

O terceiro semestre encaminha a conclusão do curso. Nele o estudante terá que executar a pesquisa que definiu em seu projeto durante o curso. Cada estudante terá a orientação de um professor do curso para essa tarefa.

Quadro 01: Matriz Curricular do Curso:

NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1º Semestre	
Gestão Estratégica do Agronegócio	30 horas
Produção Textual	30 horas
Metodologia da Pesquisa	30 horas
Mercados Agrícolas	30 horas
Gestão Aplicada a Unidades Armazenadoras	20 horas
Sistemas de Produção de Bovinos Leiteiros	15 horas
Custos de Produção	30 horas
Gestão e análise de projetos	15 horas
Subtotal:	200 horas
2º Semestre	
Tributação no agronegócio	15 horas
Sistemas de produção de suínos e aves	15 horas
Sistemas de Produção de Bovinos e Ovinos de Corte	15 horas
Bem estar animal	15 horas
Inovações Biotecnológicas	15 horas
Gestão de Mecanização e Agricultura de Precisão	30 horas
Gestão para Altas Produtividades e Risco Climático	10 horas

Tópicos Especiais em Comportamento Organizacional, Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho	30 horas
Seminários	30 horas
Subtotal:	175 horas
3º Semestre	
Trabalho de Conclusão de Curso	--
Subtotal:	-- horas
Total geral do Curso	375 horas

Componentes curriculares, Ementas, Referências Bibliográficas.

5.1 Ementas

DISCIPLINA: Gestão Estratégica do Agronegócio
Carga horária: 30 horas
Ementa: Panorama e projeções do agronegócio brasileiro. Enfoques teóricos sobre o agronegócio. Governança e coordenação no agronegócio. Principais dificuldades e oportunidades do agronegócio.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BATALHA, O(coord.). Gestão agroindustrial: GEPAI: Grupos de estudos e pesquisas agroindustriais. 3 ^a ed. São Paulo: Atlas, 2013. BATALHA, O. (coord.) Gestão do Agronegócio: textos selecionados. São Carlos: EdUFSCar, 2009. MENDES, J.T.G. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ARAÚJO, M. J. Fundamentos do Agronegócio. 3 ^a ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DISCIPLINA: Produção Textual
Carga horária: 30 horas
Ementa: Leitura de textos acadêmico-científicos retirados de periódicos da área. Estratégias de planejamento do texto acadêmico e de suas seções. Práticas de escrita de títulos, resumo/abstract, palavras-chave/keywords, introdução, métodos, resultados, discussão e conclusão.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Costa, D.; Salces, C. D. Leitura e Produção de Textos na Universidade. Campinas: Alínea, 2013. Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. Metodologia do Trabalho Científico. 8a. ed. São Paulo, Atlas, 2017. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed., São Paulo: Atlas, 2010. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristovão. Prática de texto para estudantes universitários. 17. ed., Petrópolis: Vozes, 2008. SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed., São Paulo: Ática, 2000.

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa
Carga horária: 30 horas

Ementa: O objeto de pesquisa: Interesses, delimitação do problema de pesquisa, fundamentação teórica. As abordagens na pesquisa: a pesquisa quantitativa com a utilização e interpretação de dados estatísticos e a pesquisa qualitativa com a utilização e interpretação de dados qualitativos. Delimitação do pré-projeto e artigo acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

RUIZ, J. A. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BARROS, A. J. P. de; LEHEFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas, 1987.

DISCIPLINA: Mercados Agrícolas

Carga Horária: 30 horas

EMENTA: Caracterização dos empreendimentos rurais e mercados do agronegócio. Formação de mercados de produtos agrícolas e agroindustriais (oferta e demanda; formação de preços). Mecanismos de comercialização: transações de commodities em mercados spot, a termos futuros, papel do hedging, contratos de longo prazo. Determinantes da competitividade das empresas e das cadeias produtivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Massilon. **Fundamentos de agronegócios**. 4. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2013. xi, 175 p.

MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JUNIOR, João Batista. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson, 2007. x, 369 p.

BATALHA, Mário Otávio (Coord.). **Gestão agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. v.1

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio. **Intercâmbio comercial do agronegócio: principais mercados de destino**. Brasília: MAPA/ACS, 2012.

BACHA, Carlos José Caetano. **Economia e política agrícola no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 248 p.

DISCIPLINA: Gestão Aplicada a Unidades Armazenadoras

Carga Horária: 20 horas

Ementa: Cenário atual das unidades armazenadoras; Processo de deterioração de grãos e sementes; Tecnologias de armazenamentos; Planejamento de unidades armazenadoras; Gestão de unidades armazenadoras; Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras de Grãos e Fibras do Brasil; Programa de Boas Práticas na Pós-Colheita de Grãos; Técnicas de gestão em um programa de segurança no trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELIAS, M.C.; OLIVEIRA, M.; PARAGINSKI, R.T. **Certificação de Unidades Armazenadoras de Grãos e Fibras no Brasil**. 2ª. ed. Pelotas: Editora e Gráfica Santa Cruz, 2013. v.1. 477p.

BROOKER, D. B.; BAAKER-ARKEMA, F.W.; HALL, C. W. **Drying and Storage of Grain and Oilseeds**. New York. USA. 1992. 450p

LORINI, L.; MIIKE, L. H.; SCUSSEL, V. M. **Armazenagem de grãos**. Instituto BioGênesis, Campinas 2002.

PESKE, S.T.; VILLELA, F.A.; MENEGHELLO, G.E.; **Sementes: Fundamentos**

Científicos e Tecnológicos. 3ª edição, 2012, 573p.
WEBER, É. A. **Excelência em Beneficiamento e Armazenagem de Grãos**. 2005. 586p.

DISCIPLINA: Sistemas de Produção de Bovinos Leiteiros

Carga horária: 15 horas

EMENTA: Situação atual e análise de tendências e cenários da cadeia produtiva de bovinos leiteiros. Sistemas de produção em confinamento (Free Stall e Compost Barn) e de produção a pasto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOLMES, C. W.; WILSON, G. F. **Produção de leite à pasto**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1989.
NEIVA, R. S. **Produção de bovinos leiteiros: planejamento, criação, manejo**. Lavras, MG: UFLA, 2000.
PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. (Org.). **Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional**. 3. ed. Piracicaba: FEALQ, 2000.
SILVA, J.C.P.M.; VELOSO, C.M. **Manejo para maior qualidade do leite**. Viçosa: Aprenda Fácil. 2011.

DISCIPLINA: Custos de Produção

Carga Horária: 30 horas

EMENTA: Custos: conceitos básicos aplicados a produção rural; Classificação de custos: custos fixos e variáveis, custos diretos e indiretos; Sistemas de custeamento; Custeio por absorção e Custeio variável; Análise de custo/volume/resultado. Custos para decisões especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAHER, Michael. Contabilidade de custos: criando valor para a administração. São Paulo: Atlas, 2001. 905.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370 p. ISBN 9788522459407.
SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. Administração de custos na agropecuária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. x, 154 p. ISBN 9788522456598.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xiv, 214 p. ISBN 9788522459582.
NEPOMUCENO, F. Contabilidade rural e seus custos de produção. São Paulo: Thomson, 2004. 308 p. ISBN 9788576470267
PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos: Textos e testes com as respostas. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 338 p. ISBN 9788522463503.

DISCIPLINA: Gestão e análise de projetos

Carga horária: 15h/aula

Ementa: Gestão e análise de projetos: premissas, cuidados e fases necessárias na elaboração de projetos. Análise de viabilidade de projetos. Tomada de decisão em projetos. Classificação de projetos. Indicadores em análise de projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
CRISTOVAM, Buarque. **Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática**. 8. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 1984.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA: Tributação no agronegócio

Carga horária: 15 horas

Ementa: Contribuições do agronegócio para a economia nacional. Sistema tributário brasileiro. Formas tributárias na atividade rural. Atividades rurais desenvolvidas por pessoa física: aspectos tributários; Atividades rurais desenvolvidas por pessoa jurídica: aspectos tributários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Haret, Florence. **Tributação no agronegócio**. 2 Ed. São Paulo: IDEA. 2016. 271p. Rodrigues, Aldenir Ortiz e et al. **Contabilidade rural**. 2 ed. São Paulo : IOB, 2012.

Young, Lúcia Helena Briski. **Atividade Rural: aspectos contábeis e tributários**. 2 ed. Revisada e atualizada. Curitiba, Editora Jurua, 2011. 212 p.

DISCIPLINA: Sistemas de produção de suínos e aves

Carga horária: 15 horas

EMENTA: Situação atual e análise de tendências e cenários da cadeia produtiva de suínos e aves. Sistemas de produção: convencionais e alternativos na produção de suínos, convencionais e alternativos na produção de aves.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUSTOLINI, Paulo César. **Criação de suínos: manejo de reprodutores e matrizes**. Viçosa, MG: CPT, 2009. 250 p. (Criação de suínos).

ALBINO, Luiz Fernando Teixeira; TAVERNARI, Fernando de Castro. **Produção e manejo de frangos de corte**. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2008. 88 (Didática).

BRUSTOLINI, Paulo César. **Manejo de leitões: do nascimento ao abate**. Viçosa, MG: CPT, 2007. 256 p.

COTTA, Tadeu. **Frangos de corte: criação, abate e comercialização**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 237

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FEDALTO, Luiz Mário. **Produção de suíno light: mais carne, menos gordura**. Viçosa, MG: CPT, 2010. 274

SILVA, R. D. M.; **Sistema caipira de criação de galinhas**. Viçosa, MG: Aprenda fácil, 2010. 212p.

DAI PRÁ, Marcos Antonio. **COMPOSTAGEM como alternativa para gestão ambiental na produção de suínos**. Porto Alegre: Evangraf, 2009.

DISCIPLINA: Sistemas de Produção de Bovinos e Ovinos de Corte

Carga horária: 15 horas

EMENTA: Situação atual e análise de tendências e cenários da cadeia produtiva de bovinos e ovinos de corte. Sistemas de produção: pastagem nativa, pastagem cultivada, suplementação, creep-grazing, creep-feeding, confinamento, consorciação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOTTSCHALL, C. S. **Produção de novilhos precoces: nutrição, manejo e custos de produção**. 2. ed. Guaíba: Agrolivros, 2005.

SELAIVE-VILLARROEL, Arturo Bernardo e OSÓRIO, José Carlos da Silveira.

Produção de ovinos no Brasil. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2014. 656

SILVA, S. C.; NASCIMENTO JUNIOR, D.; EUCLIDES, V. B. P. **Pastagens:**

conceitos básicos, produção e manejo. Viçosa: Suprema, 2008.
VAZ, C. M. S. L. **Ovinos: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007.

DISCIPLINA: Bem estar animal

Carga horária: 15 horas

EMENTA: Bem estar de animais de produção. Manejo e transporte de animais de produção. Comportamento anormal. Avaliação de bem estar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROOM, D. M.; FRASER, A. F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4 ed. Barueri, SP: Manole, 2010. 437p.

LORENZ, Konrad. **Os fundamentos da etologia**. São Paulo: Ed. UNESP, c1993. 466 p. (Biblioteca básica). ISBN 9788571390966.

BESSA, Eduardo; ARNT, Ana (Org.). **Comportamento animal: teoria e prática pedagógica**. Porto Alegre: Mediação, 2011. 159 p. ISBN 9788577060672.

KREBS, J. R.; DAVIS, N. B. **Introdução à ecologia comportamental**. SP: Atheneu Editora, 1966. 420p.

DISCIPLINA: Inovações Biotecnológicas

Carga Horária: 15 horas

EMENTA: Importância, Bases e Aplicações da Biotecnologia na Agricultura. Organismos Geneticamente Modificados e Biossegurança. Biotecnologias e Bioética. Cenário e Avanços das Inovações Biotecnológicas.

Bibliografia Básica

BORÉM, A., FRITSHE-NETO, R. (ed.) **Biotecnologia Aplicada ao melhoramento de plantas**. Visconde do Rio Branco – MG: Editora Suprema, 2013. 336 p.

BORÉM, A., ROMANO, E., SÁ, M.F.G. **Fluxo Gênico e Transgênicos**. 2ª ed. Viçosa: UFV, 2011, 199p.

FALEIRO, F.G.; ANDRADE, S.R.M. de. **Biotecnologia: estado da arte e aplicações na agropecuária**. Planaltina, DF: Embrapa- Cerrados, 2011. 730 p.

FALEIRO, F.G.; ANDRADE, S.R.M. de. **Biotecnologia, Transgênicos e Biossegurança. Planaltina, DF: Embrapa- Cerrados, 2009, 183 p.**

DISCIPLINA: Gestão de Mecanização e Agricultura de Precisão

Carga Horária: 30 horas

EMENTA: Planejamento e gerenciamento da mecanização de uma propriedade agrícola. Dimensionamento das máquinas e implementos, capacidades das máquinas e ritmo operacional requerido. Agricultura de precisão; conceitos, aplicação, sistemas e uso na gestão das máquinas e processos agrícolas.

Bibliografia Básica

BOREM, A.; GIUDICE, M. P.; QUEIROZ, D. M.; MANTOVANI, E. C.; FERREIRA, L. R.; VALLE, F. X. R.; GOMIDE, R. L. **Agricultura de precisão**. Viçosa: Editora UFV, 2000.

SILVA, F. M.; GORGES, P. H. M. **Mecanização e agricultura de precisão**. Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola, 1998.

BALASTREIRE, Luiz Antônio. **Agricultura de precisão**. Viçosa, MG: CPT, 1999. 80 p.

COMETTI, Nilton Nélio. **Mecanização agrícola**. Curitiba: Livro Técnico, 2012. 160 p.

DISCIPLINA: Gestão para Altas Produtividades e Risco Climático

Carga horária: 10 horas

EMENTA: Atmosfera; elementos e fatores do clima; dinâmica atmosférica; Aquecimento global e mudanças climáticas; solo: formação, propriedades e manejo; Impacto do clima no manejo de pragas, doenças e desenvolvimento vegetal; nutrientes: funções, aplicação, ação na planta; manejo fitossanitário; Plantas de lavoura: Características agronômicas, resposta fisiológica e fatores de produção e técnicas de cultivo e Morfologia; Melhoramento vegetal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GALLO, Domingos et al. **Entomologia agrícola**. Piracicaba, SP: FEALQ, 2002. XVI, 920 p. (Biblioteca de ciências agrárias Luiz de Queiroz; v.10). .

EMBRAPA. **Manual de Manejo e Controle de Plantas Daninhas**. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2008. 780 p.

MIZUBUTI, Eduardo Seiti G.; MAFFIA, Luiz Antonio. **Introdução à fitopatologia**. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2006. 190 p. (Caderno didático (Ed. UFV) ; 115).

PEREIRA, Antonio Roberto; ANGELOCCI, Luiz Roberto; SENDELHAS, Paulo

Cesar. **Agrometeorologia: fundamentos e aplicações práticas**. Guaíba, RS: Agropecuária, 2001. 480 p.

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Comportamento Organizacional, Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho

Carga horária: 30h/aula

Ementa: Níveis do Comportamento Organizacional: o indivíduo, o grupo e o sistema organizacional. Nível Individual: satisfação e motivação com o trabalho, percepção e tomada de decisão. Nível de Grupo: Papéis e estilos gerenciais, comunicação, tipos de liderança, Grupos e equipes de trabalho nas organizações, conflito e negociação. Nível do sistema organizacional: Poder e conflito nas organizações, Cultura organizacional e práticas de gestão de pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Comportamento organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2006. xvi , 139 p.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Qualidade de vida no trabalho - QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 217 p.

NEWSTROM, John W. **Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho**. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. 508 p.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. SP: Prentice Hall, 9ª ed, 2002.

RODRIGUES, Marcus Vinícius Carvalho. **Qualidade de vida no trabalho**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 206 p.

DISCIPLINA : Seminários

Carga horária: 30 horas

EMENTA: Os seminários serão utilizados para defesa e qualificação dos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso dos estudantes.

6. CORPO DOCENTE

Quadro 02: Relação dos docentes com sua respectiva titulação e instituição de origem.

	NOME DO DOCENTE	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO
1	Carlos Fernando Toescher	Agronomia - UFSM	Mestre em Engenharia Agrícola - UFSM	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
2	Cesar Eduardo Stevens Kroetz	Ciências Contábeis- UNIJUI	Doutor em Finanças e Contabilidade- UN. ZARAGOZA- ESPANHA	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
3	Cristiano Nunes dos Santos	Agronomia- UFPEL	Doutor em Agronomia- UFPEL	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
4	Edna Nunes Gonçalves	Agronomia- UFSM	Doutora em Zootecnia - UFRGS-INRA(FRANÇA)	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
5	Eduardo Anibelle Streck	Agronomia- UFPEL	Doutor em Agronomia- UFPEL	IFFarroupilha - Campus São Vicente do Sul
6	Elisandro João de Vargas	Administração - UCS	Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas - UNISINOS	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
7	Franciele de Oliveira	Zootecnia- UFSM	Doutora em Zootecnia- UNESP	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
8	Hamilton Telles Rosa	Agronomia- UFSM	Doutor em Agronomia- UFSM	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
9	Lessandro de Conti	Agronomia – UFSM	Doutor em Ciência do Solo – UFSM	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
10	Lidiane Cristine Walter	Agronomia- UFSM	Doutora em Engenharia Agrícola- UFSM	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
11	Lizandra Forgiarini	Administração - IESA	Mestrado em Desenvolvimento - UNIJUI	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
12	Maira Fatima Pizolotto	Administração - URI Ciências Contábeis - UNIJUI	Mestrado em Administração - UFRGS	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
13	Paulo Roberto Fidelis Giancotti	Agronomia – UEL	Doutor em Agronomia – FCAV/UNESP	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
14	Pedro Henrique de Gois	Administração - UTFPR	Mestrado em Administração - UEM	IFFarroupilha - Campus Frederico Westphalen
15	Rafael Sanches Venturini	Zootecnia- UFSM	Doutor em Zootecnia-UFSM	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
16	Ricardo Côrrea	Sociologia- UNIJUI	Mestre em educação das Ciências- UNIJUI	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto

17	Ricardo Tadeu Paraginski	Agronomia- UFPEL	Doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos- UFPEL	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto
18	Tarcísio Samborski	Agronomia- UFSM	Doutor em Extensão Rural- UFSM	IFFarroupilha - Campus Santo Augusto

7. METODOLOGIA DE ENSINO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Tem-se por meta a formação de Especialistas Em Gestão do Agronegócio, no período de dezoito meses, oferecendo-lhes subsídios teórico-metodológicos para compreender a complexidade das cadeias produtivas do agronegócio e os processos de gestão inerentes a elas.

7.1. Metodologia

A metodologia a ser aplicada neste curso deverá promover a reflexão sobre a prática profissional e motivar a análise da situação atual e as perspectivas para o agronegócio enquanto importante setor da economia regional.

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas; seminários temáticos; trabalhos em grupo; pesquisas; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problema; estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e empresas do setor; produção de resenhas e artigos científicos; integração de conteúdos; entre outros. Ao final do curso, cada aluno deverá elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser produzido individualmente, na modalidade artigo científico sobre a temática da Gestão do Agronegócio, orientado por um professor integrante do curso.

As disciplinas serão ministradas visando o trabalho interdisciplinar e a ampliação do leque de experiências e conhecimentos trazidos pelos profissionais com formações diversas.

Os professores orientadores serão definidos em reunião do Colegiado do Curso, o segundo semestre do curso. Para isso, serão considerados interesses dos pós-graduandos, problemas de pesquisa, linhas de pesquisa do curso e distribuição equitativa de orientandos entre os professores.

7.2. Critérios de Avaliação

Ao final de cada disciplina os alunos serão avaliados pelos professores da respectiva disciplina, através de um ou mais instrumentos de avaliação, a ser escolhido pelo docente, e em comum acordo com os discentes. A avaliação deverá estar relacionada à disciplina e ao eixo temático do semestre.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer das disciplinas, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de trabalhos, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos. Cada disciplina deverá prever atividades semipresenciais (atividades didáticas de cada disciplina, centradas na autoaprendizagem), sem contar carga horária, porém, avaliadas presencialmente.

O aluno será considerado aprovado em cada disciplina, quando atingir, no mínimo, conceito "C" e apresentar frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina. O aproveitamento do aluno em cada disciplina será expresso pelos seguintes conceitos, correspondendo às respectivas classes:

A: 9,0 a 10,0

B: 7,5 a 8,9

C: 6,0 a 7,4

D: abaixo de 5,9

I: incompleto - atribuído ao aluno que, por motivo de força maior, for impedido de completar as atividades da disciplina no período regular;

T: trancamento - atribuído ao aluno que, com autorização da Coordenação do Pós-Graduação, tiver trancado a matrícula;

A partir do terceiro semestre, os alunos que atingirem o conceito mínimo “C” no projeto de pesquisa, a ser qualificado na disciplina de “Seminários”, e forem aprovados em todas as disciplinas do curso, estarão aptos a realizar o Trabalho de Conclusão de Curso.

A avaliação dos professores, da coordenação do curso, do setor administrativo e das instalações será realizada através de um instrumento aplicado individualmente ao final de cada semestre.

A conclusão do curso está condicionada à aprovação em todas as disciplinas, a entrega e a defesa do trabalho de conclusão de curso (artigo científico), produzido individualmente.

7.3. Trabalho de Conclusão do Curso

O trabalho de conclusão do curso (TCC) será na forma de artigo científico, patente, livro, cartilha, informe técnico, produto de inovação tecnológica e software que deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso. e deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso. Os projetos de pesquisa referentes ao trabalho de conclusão de curso serão objetos de avaliação.

O TCC será desenvolvido sob orientação de um dos professores do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu em Gestão do Agronegócio*. Tem por objetivo permitir aos pós-graduandos a reflexão em conceito amplo, discutindo e problematizando os conceitos adquiridos durante o curso, buscando a elaboração de estudos que venham a contribuir com a área do curso e ressignificação das práticas profissionais que exercem ou experiências de gestão que julguem interessante a análise. Para isso, o TCC deverá ser acompanhado pelo orientador desde a elaboração da metodologia de pesquisa e da coleta de dados, até a redação final. As orientações poderão ser presenciais e semipresenciais, através de encontros agendados previamente, por e-mail, por vídeo conferências no *Campus* e com a utilização de outros meios tecnológicos que o orientador e o orientando acordarem.

A avaliação do TCC será realizada através da apresentação do mesmo a uma banca examinadora composta por três professores, sendo dois professores do curso ou convidados e o orientador (presidente). A definição dos membros da banca será feita pelo colegiado do curso, levando em consideração a área de atuação dos docentes.

A defesa constará de até 30 minutos para apresentação do trabalho e de até 30 minutos para arguições e considerações para cada componente da banca. A nota do TCC deverá ser expressa em conceito, sendo que para o pós-graduando ser considerado aprovado deverá obter conceito igual ou superior a C, ou seja, A, B ou C. O pós-graduando, juntamente com o orientador deverá fazer as correções no TCC, sugeridas pela banca, no prazo máximo de 30 dias a contar da data da defesa.

Caso o pós-graduando necessite fazer o uso do quarto semestre para construção do TCC, este deverá encaminhar uma solicitação, através de ofício assinado pelo pós-graduando e seu orientador justificando os motivos do pedido de prorrogação, ao Colegiado do Curso. Anexo a essa justificativa o estudante e seu orientador deverão encaminhar o trabalho produzido até o momento acompanhado de cronograma a ser seguido para a conclusão do trabalho. Com o deferimento da referida solicitação, será realizada a nova matrícula. A prorrogação é estritamente para elaboração do TCC.

O período de apresentação do TCC será agendado pelo Colegiado do curso. A entrega da versão final do TCC para a Coordenação do Curso será estipulada pela banca, não podendo ultrapassar 60 dias a partir da data da apresentação.

7.4. Recuperação de Estudos

Em caso de reprovação pelo motivo de não atingir o conceito mínimo C, em até duas disciplinas, o pós-graduando será desligado automaticamente do curso. Tendo sido reprovado em uma única disciplina durante o curso, o pós-graduando terá direito a uma única recuperação. É responsabilidade do professor da disciplina organizar uma atividade avaliativa de recuperação. O aluno terá o prazo máximo de 15 dias para entregar o trabalho e será aprovado se atingir o conceito mínimo. Se a reprovação for por infrequência, o aluno será automaticamente desligado do curso. O aluno poderá ingressar novamente no curso mediante participação em nova seleção, podendo solicitar aproveitamento, na secretaria, das disciplinas cursadas e aprovadas.

8. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS TECNOLÓGICOS

O Campus proponente dispõe de infraestrutura adequada para o pleno funcionamento do curso dispondo de salas de aula, laboratórios, acervo diversificado e atualizado, recursos audiovisuais necessários para a otimização do processo de ensino e aprendizagem, conforme disposto a seguir.

Espaço	Descrição
Auditório	Auditório com capacidade para 150 pessoas, climatizado, com sistema de áudio e vídeo.
Biblioteca	Biblioteca com 5.000 exemplares com acesso a Rede Pergamum e ao Portal de Periódicos Capes
Laboratório de Informática	Laboratório de informática com 40 computadores.
Salas de aula	20 Salas de aula climatizados com sistema de projeção com capacidade para 35 estudantes.

9. CERTIFICAÇÃO

Aos alunos que concluem as disciplinas obrigatórias, totalizando 375 horas/aula, e realizarem o trabalho de conclusão, sendo aprovados em ambos, poderão, dentro do prazo previsto no calendário do curso, solicitar à Coordenação do Curso e, posteriormente, à Coordenação de Pós- Graduação do Câmpus – que designará à PRPPGI - Reitoria do Instituto Federal Farroupilha – a fornecer o certificado em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão do Agronegócio.